


Café Filosófico



Data:

24 de abril
às 9h00

Local:

Anfiteatro Faccamp

Programação:

9h00 - Recepção com café.

9h10 - Abertura: Profa. Wilma da Silva – apresentação do tema e da palestrante

11h00 - Documentário: A história das coisas.

9h35 - Profa. Maria do Carmo Guedes

10h00 - Debate Livre

10h30 - Filme: O homem que plantava árvores.

11h00 - Debate livre

11h30 - Encerramento

Ementa: eu também sou ambiente - O homem e a sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, A ética e o envolvimento sustentável.

Palestrante: Profa. Dra. Maria do Carmo Guedes
Profa. da Faccamp. Cursos: Química e Farmácia

www.faccamp.br

0800 770 4949
4812-9400

FACCAMP
Faculdade Campo Limpo Paulista

VI CAFÉ FILOSÓFICO FACCAMP

No sábado, 24 de abril de 2010, das 9h às 12h aconteceu no anfiteatro da Faccamp o VI Café Filosófico, cujo tema foi Ética e Meio-ambiente, organizado pelas profas. Lilian V. Steffens e Wilma da Silva, tendo como palestrante a profa. Dra. Maria do Carmo Guedes, profa. dos cursos de Química e de Farmácia da Faccamp.

A participação é aberta a professores, alunos e cidadãos e tem a finalidade de refletir e discutir assuntos que interessam a todos: trata-se de um espaço para troca de idéias e reflexões, como simples exercício da cidadania.

O tema coincidiu com a percepção que já se torna comum de que o nosso planeta terra precisa de atenção e de cuidados para que a VIDA continue. Já é quase consensual a necessidade de buscar e de encontrar novos valores capazes de resistir à tentação do consumismo em vista de uma sociedade sustentável.

A palestrante - Dra. Maria do Carmo Guedes – que também participa do projeto Sala Verde da Faculdade de Paulínia, apresentou um filme documentário sobre o tema, sensibilizando a todos. A dinâmica aplicada provocou o debate aberto e a troca de conteúdos questionadores dos valores éticos e econômicos da sociedade atual, fundada na racionalidade do lucro, da exploração dos recursos naturais e na produção de lixo tóxico, ou seja, uma sociedade sustentada pelo egoísmo e destruição de muitas formas de vida.

São questões que exigem mudança de paradigmas, visão de totalidade e de conjunto e sentimento de inclusão e de pertencimento. Considera-se que cada coisa no universo tem sua função e natureza e é expressão do todo.

Sabe-se que o fundamento da ética é o bem individual e coletivo e a justiça. Sabe-se ainda que o homem deve procurar o justo meio na vida cotidiana para atingir a felicidade, cujo fruto é à harmonia no viver, pela prática das ações virtuosas. Os princípios do bem e da justiça presentes na ação dão-nos a base do julgamento moral, das noções do certo e do errado e do comportamento.

Pergunta-se: quem dita os valores atuais? Estamos em crise de valores ou encontramos-nos alienados em uma sociedade dividida? Enquanto uns esbanjam e

consomem em excesso, a maioria excluída não dispõe das mínimas condições para o bem-viver. Como essa divisão impede a harmonia que vem da justiça, do justo do meio?

O debate ainda continuava e já passava do meio dia quando foi necessário encerrar o evento, embora o grupo quisesse continuar. Foi então que surgiu o pedido para se buscar junto a Faccamp uma outra data para dar continuidade a essa discussão.



Professoras Wilma da Silva e Maria do Carmo